

Desmatamento na Amazônia cai 10% em abril, segundo o Imazon

Categories : [Notícias](#)

A Área de Proteção Ambiental do Xingu e a Floresta Nacional do Jamanxim, ambas localizadas no Pará, foram as unidades de conservação mais desmatadas em abril. Juntas perderam 12,33 quilômetros quadrados em 30 dias. O quarto mês de 2019 apresentou uma leve redução, de 10%, no desmatamento na Amazônia Legal, em comparação ao mesmo período de 2018, quando foram desmatados 217 km².

Embora no acumulado do ano a tendência continua apontando para cima, a curva tem diminuído a cada mês. É o que mostra os dados do Boletim do Desmatamento (SAD), do Imazon, organização da sociedade civil que realiza o monitoramento independente do desmatamento e degradação do maior bioma do país.

Mato Grosso repetiu março e manteve a liderança no ranking de estado que mais desmatou, sendo responsável por 31% do desmate ocorrido no período, seguido de Amazonas (30%), Pará (16%), Rondônia (12%), Roraima (9%) e Acre (2%).

Alvo de invasão de garimpeiros, a Terra Indígena Yanomami (RR/AM) perdeu 45 hectares em abril. A Funai [anunciou a reabertura de duas bases para conter o conflito na região](#). Extração ilegal se alastrou no território dos povos Yanomami e Ye'kwana. Até dezembro, o Exército mantinha bases na TI, o que inibiu e conseguiu expulsar garimpeiros. O abandono da base fez o território voltar a ser alvo.

Saiba Mais

[SAD - Abril 2019](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-cai-em-marco-mas-acumulado-do-ano-ainda-e-de-alta/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/bolsonaro-desautoriza-operacao-do-ibama-em-uc-desmatada/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-na-amazonia-diminui-em-fevereiro-diz-imazon/>